



SAÚDE, CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E FRAGILIDADE EM PESSOAS IDOSAS QUILOMBOLAS

LIS MARIA DE ARAUJO GESTEIRA; MÁRLON NOVAIS DA SILVA; UANDERSON BOMFIM DOS SANTOS; CLAUDIO HENRIQUE MEIRA MASCARENHAS; LUCIANA ARAÚJO DOS REIS

Introdução: A fragilidade, no contexto senil, é um fenômeno clínico progressivo, relacionado à idade avançada, fundamentado no grau de dependência e de desempenho funcional, estando, assim, atrelado à cognição e ao estado geral de saúde da pessoa idosa. Dessa forma, prejudica-se a habilidade do organismo em manter a homeostase, predispondo o idoso aos efeitos deletérios sobre diversos sistemas orgânicos e contribuindo para um acentuado declínio em sua qualidade de vida. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo averiguar a saúde, características sociodemográficas e fragilidade em pessoas idosas quilombolas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa, realizado com 62 idosos com mais de 60 anos, de ambos os sexos, pertencentes às comunidades de remanescentes quilombolas no interior da Bahia. Foram pesquisados dados sociodemográficos, condições de saúde e fragilidade, a qual foi avaliada através da escala de Edmonton. **Resultados:** Houve uma maior frequência do sexo feminino (59,7%), com 70 ou mais anos (51,6%), casadas(os) (64,5%), que não sabem ler e escrever (77,4%) e com renda familiar de 2 salários mínimos (50,0%). Verificou-se que 88,7% das pessoas idosas quilombolas apresentaram doenças crônicas, sendo mais frequente a hipertensão arterial sistêmica (35,5%), a hipertensão arterial sistêmica associada ao acidente vascular encefálico (17,7%) e a hipertensão arterial sistêmica associada ao diabetes mellitus e ao acidente vascular encefálico (16,1%). 61,3% das pessoas idosas quilombolas apresentaram a presença de fragilidade, sendo 22,6% classificadas como aparentemente vulnerável (5 a 6 pontos) e 19,4% com fragilidade leve (7 a 8 pontos). **Conclusão:** Conclui-se que a maioria das pessoas idosas quilombolas apresentou fragilidade e doenças crônicas, estando essas diretamente relacionadas às condições socioeconômicas em que estas estão inseridas; sendo, dessa forma, necessárias políticas públicas de promoção à saúde e prevenção a fragilidade, considerando o contexto histórico, social, econômico e cultural dessa população.

Palavras-chave: **FRAGILIDADE; PESSOAS IDOSAS; QUILOMBOLA; SAÚDE; DOENÇAS CRÔNICAS**